

IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus
impactos na Educação Profissional e Tecnológica

28 a 30 de Agosto de 2023

EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NO APOIO PEDAGÓGICO DO CTISM E SUAS POTENCIALIDADES PARA O ENSINO PÓS-PANDEMIA: pelo olhar da voluntária e da docente em Química.

Renata Quevedo Viero¹
Melina de Azevedo Mello¹
Mariglei Severo Maraschin¹

Instituição¹ Universidade Federal de Santa Maria – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM)

Eixo Temático: Eixo 4 - Tecnologias e práticas educativas em EPT

Palavras-chave: Apoio Pedagógico; Pós-pandemia; Ensino de Química; Ensino Médio Integrado; Educação Profissional e Tecnológica.

INTRODUÇÃO

A Pandemia do Coronavírus, que chegou ao Brasil no ano de 2020, acarretou mudanças significativas em todas as esferas da sociedade e a Educação foi, especialmente, um dos setores que sofreu grande impacto. As escolas, dentre elas, as que ofertam Educação Profissional e Tecnológica (EPT), tiveram que se reinventar e se readaptar a este novo cenário, assim, as atividades pedagógicas foram realizadas por meio das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), mediante os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

O Ensino Remoto Emergencial (ERE) trouxe inúmeros desafios aos professores, aos pais e aos estudantes, além de evidenciar as desigualdades existentes na sociedade brasileira. O processo de aprendizagem dos alunos durante esse período foi afetado, pois alguns não possuíam acesso à internet, nem aparelhos eletrônicos, como celulares, computadores e *tablets* para acompanhar as aulas e realizar as atividades. Além de que, nesse período os estudantes sofreram impactos psicológicos e emocionais, resultando em dificuldades de atenção, de concentração e de motivação para realizar as atividades propostas. (BARROS, DE PAULA VIEIRA, 2021; GATTI, 2020).

Devido aos desafios vivenciados nesse novo modelo de ensino, a educação pós-pandemia não é a mesma e, por isso, as modalidades educacionais, entre elas a EPT, devem considerar as condições e os impactos vividos por todos os estudantes durante esse período. Em razão disso, promover ações pedagógicas que considerem as questões psicológicas, emocionais, sociais e financeiras dos seus alunos, podem proporcionar uma educação inclusiva e igualitária para todos. Desse modo, dentro das possíveis ações pedagógicas que podem oferecer este suporte diferenciado aos estudantes no pós-pandemia, estão programas ou projetos de tutoria ou monitoria, como o Projeto de Apoio Pedagógico do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) da Universidade

Federal de Santa Maria (UFSM).

Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho foi relatar as experiências vividas pela voluntária de Química nesse projeto. Este relato tem por finalidade demonstrar os desafios encontrados no ensino pós-pandemia e as potencialidades que o projeto pode proporcionar aos discentes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e consequentemente superar as barreiras vivenciadas no período de isolamento e contribuir com a concretização dos objetivos do Ensino Médio Integrado (EMI) e do CTISM. Outrossim, o trabalho relatou o olhar da docente da disciplina de Química do colégio, com o intuito de manifestar suas percepções e considerações sobre o ensino no pós-pandemia e sua visão sobre o Apoio Pedagógico no processo de aprendizagem dos alunos.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

1. ENSINO MÉDIO INTEGRADO E O ENSINO DE QUÍMICA

O Ensino Médio Integrado (EMI), busca uma formação geral que se torne inseparável da educação profissional, unindo o ensino intelectual e o ensino manual, a fim de superar a divisão social do trabalho. Além do mais, a formação integrada, visa à formação geral do educando, desenvolvendo todas suas dimensões, sejam elas físicas, emocionais, intelectuais, culturais, estéticas, entre outros. Desse modo, o EMI é a condição necessária para caminharmos para uma educação politécnica e omnilateral (CIAVATTA, 2014). À vista disso, estudantes de cursos de EMI possuem contato com disciplinas das áreas técnicas e com disciplinas das áreas básicas, assim, a disciplina de Química, presente no nosso cotidiano, ao ser trabalhada com os estudantes, relaciona seus saberes com as demais áreas do conhecimento e demonstra sua relação com o mundo do trabalho, proporcionando aos alunos um ensino integrado.

Todavia, durante o ensino remoto, diversos desafios e dificuldades foram enfrentados pelos atores envolvidos nesse processo educativo. Nesse momento, a aprendizagem da disciplina de Química se tornou ainda mais desafiadora, pois um dos seus principais desafios é relacioná-la com o cotidiano dos alunos, pois estes ficam desestimulados e acabam a considerando como difícil e complexa (DE CASTRO, FRASSON COSTA, 2011). Diante disso, para seguirmos buscando a formação integral do sujeito no ensino pós-pandemia, devemos considerar a diversidade de situações e de experiências vividas durante o ensino remoto e proporcionar a todos os estudantes suporte, apoio e condições iguais de aprendizagem.

2. CTISM E O APOIO PEDAGÓGICO

O CTISM é uma escola técnica federal vinculada à UFSM e oferta cursos de EPT, que vão desde cursos técnicos de nível médio até de pós-graduação, os quais buscam, por meio de atividades didático-pedagógicas consistentes, uma sólida formação científica, tecnológica e humanística (UFSM, 2021). Entre os projetos que o colégio desenvolve para atingir seus objetivos, está presente o projeto do “Apoio Pedagógico no CTISM: ações de inclusão e sucesso escolar”, que iniciou-se em 2015 e tem como objetivo principal, oferecer suporte pedagógico direcionado/individualizado aos estudantes (UFSM, 2023). Desse modo, o projeto desenvolve ações, monitorias e acompanhamentos individualizados, com o intuito de incluir, acolher e beneficiar a formação educacional do estudante. As atividades são desenvolvidas por bolsistas e voluntários da graduação e da pós-graduação de diversas áreas do conhecimento da UFSM, em conjunto com a equipe pedagógica e professores do CTISM. Suas ações variam entre criação de conteúdos, aulas expositivas sobre algum conteúdo específico, resolução de exercícios, explicação da matéria, rodas de conversa, espaço de escuta,

entre outros. Dessa maneira, o projeto atua preventivamente sobre a evasão, além de desenvolver uma cultura de estudo e sucesso escolar e valorizar a formação para a Educação Profissional e Tecnológica (KAUFMAN et al, 2019; UFSM, 2023).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As atividades desenvolvidas no projeto foram realizadas no segundo semestre do ano letivo de 2022, quando as aulas no CTISM já haviam retomado plenamente à presencialidade. As ações planejadas e desenvolvidas tinham como objetivo auxiliar os alunos dos três anos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (Mecânica, Eletrotécnica e Informática para Internet) nos conteúdos referentes às disciplinas de Química. Desse modo, os acompanhamentos ocorriam semanalmente, em horário extraclasse, de acordo com a demanda dos alunos, e poderia ser tanto de forma individual quanto em grupo. A monitoria era realizada na sala do apoio pedagógico, localizada no CTISM, e utilizava-se como recursos pedagógicos, lousa, livros, cadernos, listas de exercícios e slides, provenientes das docentes que ministram a disciplina de Química no colégio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. PELO OLHAR DA VOLUNTÁRIA EM QUÍMICA

Durante o trabalho realizado no Apoio Pedagógico, estudantes, em sua maior parte do primeiro e segundo ano, procuraram a monitoria para sanar suas dúvidas referente a disciplina. Diante disso, foi possível perceber a dificuldade que os mesmos possuem com os conteúdos de Química, sendo que muitos não recordavam de conteúdos, conceitos e definições da matéria do semestre anterior e de anos anteriores, que são necessários para o estudo dos conteúdos seguintes. Além disso, algumas vezes, percebeu-se que os estudantes tinham dificuldades em organizar seu aprendizado e seu tempo de estudo.

Todavia, no decorrer do acompanhamento pedagógico, alguns alunos relataram que a monitoria contribuiu para o entendimento e compreensão dos conteúdos estudados e permaneceram na monitoria durante o semestre. Além do mais, foi possível perceber a aproximação e a confiança que os alunos criaram, pois, durante os acompanhamentos, os alunos se sentiram à vontade para fazer questionamentos sobre a matéria, sanar quaisquer dúvidas, compartilhar seus sentimentos em relação aos estudos e conversar sobre demais assuntos. À vista disso, ficou em evidência que o apoio pedagógico além de proporcionar amparo em relação à disciplina, também proporciona um ambiente acolhedor e agradável aos discentes.

2. PELO OLHAR DA DOCENTE EM QUÍMICA

Enquanto docente de Química no CTISM, pode-se acompanhar o projeto do Apoio Pedagógico tanto antes quanto após a pandemia. A principal diferença que percebeu-se foi a iniciativa dos próprios estudantes em procurar o Apoio Pedagógico: antes da pandemia, os poucos alunos que buscavam o atendimento extraclasse o faziam apenas na época de acúmulo de avaliações, já no pós-pandemia o Apoio Pedagógico foi procurado de forma mais perene, ao longo do andamento do ano letivo. Ainda, o número de alunos que passaram a procurar as atividades do projeto aumentou em relação ao período anterior à pandemia.

Acredita-se que isso se deve ao fato que, durante o ERE muitas atividades eram realizadas individualmente por cada estudante, dentro da organização pessoal e disponibilidade de infraestrutura de cada um, além de que, nesse período, o atendimento era realizado de forma mais particularizada. Por isso, ao retornar à presencialidade,

muitos estudantes sentiram falta desse atendimento mais próximo, que em função de inúmeros fatores, se tornou menos possível.

Desta forma, as ações desenvolvidas no âmbito do projeto do Apoio Pedagógico se tornaram fundamentais para sanar dúvidas, que por alguma razão, não puderam ser sanadas em sala de aula. Além disso, o projeto se tornou um espaço de acolhimento aos estudantes, justamente por possibilitar que os mesmos ampliem sua aprendizagem dentro do ritmo de cada um. Como resultado, observou-se maior participação discente durante as aulas, uma vez que muitos preconceitos com relação à disciplina de Química foram mitigados pelas ações do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As situações vividas no contexto educacional durante a pandemia da COVID-19 deixaram marcas para o retorno das aulas presenciais, desse modo, o projeto do Apoio Pedagógico apresentou potencial para enfrentar/superar os desafios vivenciados durante o ERE, além de que apresentou potencial para contribuir com os objetivos do EMI e do CTISM, pois promove ações pedagógicas inclusivas e igualitárias e proporciona um ambiente acolhedor e agradável aos discentes. Desta forma, o projeto segue cultivando o desenvolvimento de uma cultura de estudo e sucesso escolar e valorizando a formação para a Educação Profissional e Tecnológica.

REFERÊNCIAS

BARROS, Fernanda Costa; DE PAULA VIEIRA, Darlene Ana. Os desafios da educação no período da pandemia. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 826-849, 2021.

CIAVATTA, Maria. O ENSINO INTEGRADO, A POLITECNIA E A EDUCAÇÃO OMNILATERAL. POR QUE LUTAMOS?/The integrated education, the polytechnic and the omnilateral education. Why do we fight?. **Trabalho & Educação**, v. 23, n. 1, p. 187-205, 2014.

DE CASTRO, Bruna Jamila; FRASSON COSTA, Priscila Carozza. Contribuições de um jogo didático para o processo de ensino e aprendizagem de Química no Ensino Fundamental segundo o contexto da Aprendizagem Significativa. **Revista eletrônica de investigación en educación en ciencias**, v. 6, n. 2, p. 25-37, 2011.

GATTI, Bernardete A. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. **Estudos avançados**, v. 34, p. 29-41, 2020.

KAUFMAN, Nisiael de Oliveira et al. Ações para permanência e êxito escolar na Educação Profissional e Tecnológica. In: Compartilhando Saberes, 2., 2019, Santa Maria. **Anais [...]**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2019. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prograd/2019/05/24/anais-compartilhando-saberes-2a-edicao>. Acesso em: 29 mar. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **CTISM - Apoio Pedagógico**. Santa Maria, RS: UFSM, 2015. Disponível em: <https://www.ufsm.br/unidades-universitarias/ctism/apoio-pedagogico>. Acesso em: 29 mar. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Projeto Político Pedagógico do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria**. Santa Maria, RS: UFSM, 2021. Disponível em: <https://www.ufsm.br/unidades-universitarias/ctism/projeto-politico-pedagogico>. Acesso em: 29 mar. 2023.